

Coração de Violeiro
Rolando Boldrin

E B7 E E B7 E
Naquela tapera veia que o tempo já distroçou

A E
Morou Zé Dunga um pretinho valente trabaiador

F#m B7 E B7 E
Foi o maior violeiro que Deus no mundo botou

F#m B7 C B E
Sua viola parecia um passarinho cantador

E B7 E E B7 E
Trabaiava o dia inteiro feliz sem se lastimar

A E
Mas quando a lua formosa no céu pegava a briá

F#m B7 E B7 E
Toda gente arrudiava pra ver o preto cantá

F#m B7 C B E
Sua viola de pinho fazia as pedra chorá

E B7 E E B7 E
Acontece que a Carolina cabocla esprito de cão

A E
Bonita como a sereia mas que muié tentação

F#m B7 E B7 E
Pra judiá do pretinho fingiu lhe ter afeição

F#m B7 C B E
Querendo que nem criança brincá com seu coração

E B7 E E B7 E
Coração de violeiro não é como outro qualquer

A E
É frágil que nem as pétlas de um mimoso mal-me-quer

F#m B7 E B7 E
Que cai com o vento das asas do beija-flor do Tié

F#m B7 C B E
Perde a vida quando abeia vem pra lhe roubá o mé

E B7 E E B7 E
Por isso o pobre Zé Dunga magoado pela traição

A E
Não podendo mais guentá no peito a grande paixão

F#m B7 E B7 E
Agarrado na viola e debruçado no chão

F#m B7 C B E
Foi encontrado com um punhá cravado no coração